

Paz e prosperidade construídas com diálogo, atenção às necessidades do próximo e muito trabalho

O Brasil encerrou mais um ano de crescimento econômico expressivo, com avanços na condição de vida da nossa população, mais igualdade de renda e mais oportunidades. Uma agenda legislativa robusta permitiu reformas fundamentais, que melhoraram a competitividade do país, enquanto milhões de brasileiros encontraram novas oportunidades de trabalho, gerando renda e prosperidade.

Não há fórmula única para o crescimento econômico, mas a tranquilidade é um ingrediente essencial. É ela que permite às pessoas trabalharem em paz, dedicarem-se aos seus sonhos e prosperarem com o apoio da sociedade. Foi ela que ajudou o Brasil a fechar 2024 com o menor nível de desemprego da história, mais 3,5 milhões de empregos gerados, uma indústria de transformação em crescimento após anos de retração e exportações vigorosas, mesmo diante de desafios climáticos em diversas regiões. É um cenário em que os investimentos voltam a crescer, sinalizando aumento de produtividade e um futuro promissor.

A tranquilidade, no entanto, é construída diariamente, com diálogo, atenção às necessidades do próximo e muito trabalho. Cumprir metas fiscais, por exemplo, exige dedicação constante. Atingir o resultado primário proposto, como conseguiremos em 2024, é indispensável para manter a economia estável.

Ajuste

Em 2024, o Brasil fez o sexto maior ajuste fiscal do mundo, sendo o terceiro maior entre os países emergentes, segundo o FMI.

Mesmo com os gastos extraordinários para apoiar o povo gaúcho, atingido pelas enchentes, o déficit primário em 2024 será de apenas 0,4% do PIB — um dos melhores resultados em uma década. Diferente de outros casos em que o ajuste fiscal veio acompanhado de desemprego, recessão e perda de direitos, o Brasil ajustou suas contas promovendo crescimento e empregos.

O controle do gasto público é um fator determinante nesse processo. Após a recomposição das políticas sociais e o pagamento de passivos de políticas equivocadas ou irresponsáveis do período passado, o gasto público vem se aquietando. O gasto primário voltou aos níveis pré-Covid e deve seguir caindo gradualmente. Além disso, as medidas aprovadas pelo Congresso em dezembro darão maior fôlego ao arcabouço fiscal.

Nosso crescimento é sólido, fruto do trabalho de todos. O PIB brasileiro crescerá 3,5% em 2024, mesmo com um impulso fiscal de -1,3% do PIB, o quinto menor do mundo.

Programas como o Pé-de-Meia, que visa combater a evasão escolar e qualificar a educação, o Acredita, que democratiza o acesso ao crédito, e o Desenrola, que permitiu a milhões de brasileiros saírem da inadimplência, reforçam nossa confiança no crescimento econômico com inclusão social.

O mercado de trabalho também se transformou: a participação feminina na força de trabalho voltou a crescer e a proporção de pessoas com ensino superior duplicou em relação a 2002. Isso exige que avancemos na taxa de investimento e aproveitemos os ganhos da reforma tributária para estimular a produtividade e integrar mais brasileiros à força de trabalho formal.

Outro marco é a transformação ecológica, impulsionada pelo apoio estratégico do BNDES e pelo mercado de capitais, que já redefine setores como energia renovável, biocombustíveis, minerais críticos e restauração florestal.

A imagem mostra uma fileira de painéis solares inclinados em um campo verde. O céu está claro com algumas nuvens, e a luz do sol ilumina os painéis, que estão posicionados em um ângulo para maximizar a captação de luz solar.





Nosso país assume papel de liderança na transição para uma economia sustentável, alinhando crescimento econômico a cuidado ambiental. A sanção do mercado de carbono pelo presidente Lula coloca o país em um patamar e desenvolvimento sustentável alinhado aos padrões socioambientais estabelecidos pela OCDE.

Este Brasil que cresce e gera oportunidades tem como alicerces a disciplina fiscal, as reformas estruturais e o potencial humano de nossa gente. Nossas conquistas são o escudo contra as crescentes incertezas globais e demonstram que estamos dispostos a tomar todas as medidas necessárias para manter a economia nos trilhos, com previsibilidade, estabilidade e instituições fortes e autônomas.

Que 2025 seja um ano de ainda mais paz e prosperidade para o Brasil. Feliz ano novo a todos!

**artigo publicado originalmente na Folha de S.Paulo*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jan-01/paz-e-prosperidade-construidas-com-dialogo-atencao-as-necessidades-do-proximo-e-muito-trabalho/>